

# Petrobras Gás S.A. Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. -  
Petrobras)

**Informações contábeis  
intermediárias individuais e  
consolidadas em  
30 de setembro de 2018 e 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório sobre a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balanço patrimonial</b>	<b>6</b>
<b>Demonstração de resultado</b>	<b>7</b>
<b>Demonstração de resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Demonstração do valor adicionado</b>	<b>11</b>
<b>Notas explicativas</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
www.kpmg.com.br

## **Relatório de revisão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Aos Administradores e aos Acionistas da  
Petrobras Gás S.A. - Gaspetro  
Rio de Janeiro - RJ

### **Introdução**

Revisamos o balanço patrimonial individual e consolidado da Petrobras Gás S.A. - Gaspetro (Companhia) em 30 de setembro de 2018, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão das demonstrações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de informações contábeis intermediárias.

### **Ênfases**

#### **Investigação da Operação Lava Jato**

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 3 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, a qual descreve o estágio atual das investigações relacionadas à "Operação Lava-Jato". Para o período findo em 30 de setembro de 2018, a Companhia não identificou informações do período corrente ou de períodos anteriores que ensejassem impactos nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período findo nessa data. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

#### **Transação com partes relacionadas**

Chamamos a atenção para o fato de que parte substancial das operações da Companhia é realizada, exclusivamente, com a Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras, conforme descrito nas Notas Explicativas nºs 1 e 15 às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas. Portanto, as demonstrações contábeis acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do valor adicionado**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.



**Revisão dos valores correspondentes ao período anterior**

As demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado e das respectivas notas explicativas para o período findo em 30 de setembro de 2017, apresentados como valores correspondentes nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período corrente, não foram revisados por nós nem por outros auditores independentes. Não fomos contratados para revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre tais valores correspondentes e, portanto, não expressamos conclusão ou outra forma de asseguarção sobre eles.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 2018

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Luiz Ferreira  
Contador CRC RJ-087095/O-7



# Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Demonstração de Resultado

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

		<b>Consolidado</b>			
				<b>Período de nove meses em 30.09.2017 (Não Revisado)</b>	<b>Período de três meses em 30.09.2017 (Não revisado)</b>
	<b>Nota</b>	<b>Período de nove meses em 30.09.2018</b>	<b>Período de três meses em 30.09.2018</b>		
Receita de vendas e serviços	19	299.423	112.798	257.724	103.782
Custo dos produtos e serviços vendidos	21	(244.014)	(94.159)	(205.639)	(80.515)
Lucro bruto		55.409	18.639	52.085	23.267
Receita de construção da infraestrutura	5	6.306	4.062	16.230	9.425
Custo da construção da infraestrutura	5	(6.306)	(4.062)	(16.230)	(9.425)
Lucro bruto após construção da infraestrutura		55.409	18.639	52.085	23.267
Receitas (despesas)					
Vendas	21	(7.811)	(2.918)	(7.073)	(2.414)
Gerais e administrativas	21	(46.009)	(15.138)	(45.688)	(14.176)
Tributárias	21	(415)	(91)	(1.023)	(139)
Outras receitas (despesas), líquidas	20	(363)	(412)	(1.452)	(1.386)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos		811	80	(3.151)	5.152
Resultado financeiro líquido	22	19.363	8.731	24.623	15.160
Receitas financeiras		11.243	3.887	18.087	6.276
Despesas financeiras		(297)	(94)	(311)	(94)
Variações monetárias e cambiais líquidas		8.417	4.938	6.847	8.978
Resultado de participações em investimentos	11.2	203.953	70.226	181.085	63.146
Lucro antes dos impostos		224.127	79.037	202.557	83.458
Imposto de renda e contribuição social	17.3	(4.489)	(5.428)	(14.414)	(8.959)
Lucro líquido do período		219.638	73.609	188.143	74.499
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	18.6	1,98	0,66	1,70	0,67

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

		<b>Controladora</b>			
				<b>Período de nove meses em 30.09.2017 (Não revisado)</b>	<b>Período de três meses em 30.09.2017 (Não revisado)</b>
	<b>Nota</b>	<b>Período de nove meses em 30.09.2018</b>	<b>Período de três meses em 30.09.2018</b>		
Receitas (despesas)					
Gerais e administrativas	21	(30.598)	(9.846)	(31.321)	(9.661)
Tributárias	21	(364)	(90)	(736)	(139)
Outras receitas (despesas), líquidas	20	(777)	(196)	(446)	(446)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos		(31.739)	(10.132)	(32.503)	(10.246)
Resultado financeiro líquido	22	3.777	1.940	6.622	2.884
Receitas financeiras		3.571	1.098	6.924	1.469
Despesas financeiras		(1)	-	(8)	(3)
Variações monetárias e cambiais líquidas		207	842	(294)	1.418
Resultado de participações em investimentos	11.2	245.020	81.529	213.658	81.695
Lucro antes dos impostos		217.058	73.337	187.777	74.333
Imposto de renda e contribuição social	17.3	2.040	(6)	(139)	-
Lucro líquido do período		219.098	73.331	187.638	74.333
Lucro básico e diluído por ação (em R\$)	18.6	1,97	0,66	1,69	0,67

## Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

### Demonstração de Resultados Abrangentes

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Consolidado			
	Período de nove meses em 30.09.2018	Período de três meses em 30.09.2018	Período de nove meses em 30.09.2017 (não revisado)	Período de três meses em 30.09.2017 (não revisado)
Lucro líquido do período	219.638	73.609	188.143	74.499
Outros resultados abrangentes	(375)	-	-	-
<b>Lucros abrangentes</b>	<b>219.263</b>	<b>73.609</b>	<b>188.143</b>	<b>74.499</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

	Controladora			
	Período de nove meses em 30.09.2018	Período de três meses em 30.09.2018	Período de nove meses em 30.09.2017 (não revisado)	Período de três meses em 30.09.2017 (não revisado)
Lucro do período	219.098	73.331	187.638	74.333
Outros resultados abrangentes	(375)	-	-	-
<b>Lucro abrangentes</b>	<b>218.723</b>	<b>73.331</b>	<b>187.638</b>	<b>74.333</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.



# Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Reserva de capital				Reservas de lucros				Total do patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	Ativo diferido	Total do patrimônio líquido consolidado
	Capital subscrito e integralizado	Transações de capital	Resultados abrangentes	Incentivos fiscais	Legal	Dividendos adicionais propostos	Reserva especial	Lucros Acumulados			
Saldo em 31 de dezembro de 2016	655.522	910.736	-	560	106.009	56.035	138.601	-	1.867.463	(2.691)	1.864.772
Dividendos adicionais aprovados (R\$ 0,50/ação)						(56.035)			(56.035)		(56.035)
Lucro líquido do período								187.638	187.638	507	188.145
Saldo em 30 de setembro de 2017	655.552	910.736	-	560	160.009	-	138.601	187.638	1.999.066	-2.184	1.996.882
Realização de reserva especial (R\$ 0,36/ação)							(40.000)		(40.000)		(40.000)
Lucro líquido do período								68.923	68.923	129	60.052
Destinações do lucro líquido do exercício:											
Apropriações do lucro líquido em reservas					12.828		65.903	(78.731)	-		-
Apropriações do lucro líquido em obrigações								(2.403)	(2.403)		(2.403)
Dividendos adicionais propostos (R\$ 0,95/ação)						105.200		(105.200)	-		-
Dividendos e juros sobre o capital próprio								(70.227)	(70.227)		(70.227)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	655.522	910.736		560		118.837	105.200	164.504	1.955.359	(2.055)	1.953.304
Dividendos adicionais aprovados (R\$ 0,50/ação)						(105.200)			(105.200)		(105.200)
Lucro líquido do período			(375)					219.098	218.723	540	219.263
Destinações do lucro líquido do exercício:											
Apropriações do lucro líquido em reservas								(882)	(882)		(882)
Apropriações do lucro líquido em obrigações											
Dividendos e juros sobre o capital próprios											
Saldo em 30 de setembro de 2018	655.522	910.736	(375)	560	118.837	-	164.504	218.216	2.068.000	(1.515)	2.066.485

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro do Período	219.638	188.143	219.098	187.638
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período:				
Resultado de participações em investidas	(203.952)	(181.085)	(245.020)	(213.212)
Depreciação e amortização	12.821	12.336	1.234	1.233
Perdas em crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	-
Provisão para perdas com processos judiciais	-	-	-	-
Perdas por Desvalorização de Ativos (Impairment)	(760)	(446)	(760)	(446)
Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	3.116	-	3.116	-
Rendimentos de recebíveis de ativos financeiros	(5.438)	(11.348)	(1.641)	(5.694)
Imposto de renda e contribuição social, líquidos	4.489	14.414	(2.040)	139
Redução (aumento) de ativos				
Contas a receber	(21.143)	50.168	(14.997)	87.601
Outros ativos	3.813	(9.145)	(3.258)	(2.886)
Aumento (redução) de passivos				
Fornecedores	3.707	6.839	(473)	(335)
Impostos e contribuições	(8.838)	(11.382)	(1.291)	(5.742)
Outros passivos	9.817	(5.234)	1.711	(1.151)
Recursos líquidos gerados (utilizados) pelas atividades operacionais	17.270	53.260	(44.321)	47.145
<b>Atividades de investimentos</b>				
Aquisições de ativos imobilizados e intangíveis	(6.678)	(7.108)	-	(72)
Aportes em participações	(770)	(446)	(760)	(446)
Resgate (investimentos) em recebíveis de ativos financeiros	(31.925)	15.910	(6.167)	10.574
Dividendos recebidos	133.665	94.789	168.073	102.178
Recursos líquidos gerados nas atividades de investimentos	94.292	103.145	161.146	112.234
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>				
Dividendos pagos a acionistas da Gaspetro	(125.543)	(127.596)	(125.543)	(127.596)
Recursos líquidos utilizados nas atividades de financiamentos	(125.543)	(127.596)	(125.543)	(127.596)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa período</b>				
	(13.981)	28.809	(8.718)	31.783
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	53.742	3.198	48.308	1
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	39.761	32.007	39.590	31.784

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

# Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Demonstração do Valor Adicionado

Períodos findos em 30 de setembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	30.09.2017	30.09.2018	30.09.2017
<b>Receitas</b>				
Vendas de produtos, serviços e outras receitas	396.098	334.901	-	-
Perdas em créditos de liquidação duvidosa	538	385	-	-
Receitas relativas à construção de ativos para uso	6.305	16.260	-	-
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Produtos para revenda	190.625	181.730	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	30.648	38.319	7.232	5.704
Perda / Recuperação de valores ativos	-	-	-	-
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos de terceiros	32.526	26.063	-	-
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>149.142</b>	<b>105.434</b>	<b>(7.232)</b>	<b>(5.704)</b>
Depreciação e amortização	12.821	12.336	1.256	1.234
<b>Valor adicionado líquido produzido/(consumido) pela Companhia</b>	<b>136.321</b>	<b>93.098</b>	<b>(8.488)</b>	<b>(6.938)</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de participações em investimentos	203.953	181.085	245.020	213.312
Receitas financeiras - inclui variações monetária e cambial	11.243	16.439	3.774	7.560
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>351.517</b>	<b>290.622</b>	<b>240.306</b>	<b>213.934</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal e administradores</b>				
Salários e participações	34.271	35.586	21.866	23.369
Benefícios	1.661	1.511	-	-
FGTS	565	581	-	-
<b>Tributos</b>				
Federais	41.811	36.629	(1.638)	876
Estaduais	59.767	31.731	-	-
<b>Instituições financeiras e fornecedores</b>				
Juros, variações cambiais e monetárias	(8.120)	(6.536)	3	939
Despesas de aluguéis	1.944	2.977	1.020	1.114
<b>Acionistas</b>				
Dividendos	-	-	-	-
Resultado dos acionistas não controladores	-	-	-	-
Lucros retidos	219.618	188.143	219.055	187.636
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>351.517</b>	<b>290.622</b>	<b>240.306</b>	<b>213.934</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

## **Petrobras Gás S.A. - Gaspetro**

*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)*

Notas explicativas

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)*

---

### **1. A Companhia e suas operações**

A Petrobras Gás S.A. - Gaspetro (denominadas, em conjunto, "Gaspetro" ou a "Companhia"), tem por objeto a participação em sociedades em distribuidoras de gás natural canalizado, as quais desempenhem as atividades de distribuição, importação, exportação, armazenamento e comercialização de gás natural. A sede social da Companhia está localizada no Rio de Janeiro - RJ.

A Companhia é uma empresa de participações e, portanto, não tem atuação direta no mercado. Desta forma, o cumprimento da sua função social se dá através das suas investidas, no limite da sua participação.

Para cumprir sua missão, a Companhia vem desenvolvendo projetos em parceria, por meio da participação no capital de empresas. Dentre os projetos que têm participação da Gaspetro, destaca-se a controlada GasBrasiliano Distribuidora S.A., além de participações societárias (empreendimentos controlados em conjunto) em companhias estaduais distribuidoras de gás natural canalizado, descritas na nota explicativa 11.1.

Essa controlada mantém transações relevantes com a controladora Petróleo Brasileiro S.A - Petrobras e segue o plano de negócios desta na condução de suas operações. Portanto, estas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas neste contexto.

### **2. Cisão parcial da companhia em 2015**

Em dezembro de 2015, houve uma cisão parcial da Gaspetro, vertendo os ativos e passivos não relacionados aos negócios relacionados ao segmento de distribuição de gás natural para a Petrobras Logística de Gás S.A. - Logigás.

Essa alteração precedeu o processo de alienação de 49% as ações da Gaspetro, detidas pela Petrobras, para a Mitsui Gás, formalizado através de um Contrato de Compra e Venda de Ações ("CCVA").

Apesar dessa delimitação no objeto social a companhia, alguns ativos permaneceram registrados na Gaspetro devido a impossibilidade de desvinculação e foram classificados como "Ativos Excluídos", que são atualizados monetariamente de acordo com suas respectivas características e produzem efeitos financeiros periodicamente vertidos através de destinação para reserva estatutária, beneficiando o acionista Petrobras, que é único detentor das ações preferenciais (Nota explicativa 18.4 "b").

### **3. "Operação Lava Jato" e seus reflexos na Companhia**

Em 2009, a Polícia Federal brasileira iniciou uma investigação denominada "Operação Lava Jato", visando apurar práticas de lavagem de dinheiro por organizações criminosas em diversos estados brasileiros. A Operação Lava Jato é uma investigação extremamente ampla com relação a diversas práticas criminosas e vem sendo realizada através de várias frentes de trabalho, cujo escopo envolve crimes cometidos por agentes atuando em várias partes do país e diferentes setores da economia.

A partir de 2014, o Ministério Público Federal concentrou parte de suas investigações em irregularidades envolvendo empreiteiras e fornecedores da Petrobras e descobriu um amplo esquema de pagamentos indevidos, através do qual essas empresas, entre janeiro de 2004 e abril de 2012, se organizaram em cartel para obter contratos com a Petrobras, impondo gastos adicionais nestes contratos e utilizando estes valores adicionais para financiar pagamentos indevidos a partidos políticos, políticos eleitos ou outros agentes políticos, empregados de empreiteiras e fornecedores, ex-empregados da Petrobras, entre outros envolvidos no esquema de pagamentos indevidos. A Petrobras e suas controladas não realizaram qualquer pagamento indevido.

As investigações externas envolvem também outras empresas do Sistema Petrobras, incluindo a Petrobrás Gás S.A. - Gaspetro. Como resultado, não foram identificadas quaisquer informações que ensejassem qualquer impacto nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Gaspetro.

## **Petrobras Gás S.A. - Gaspetro**

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

### **4. Base de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas**

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, conforme os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstrações intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, as quais correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

A Administração da Companhia, em reunião realizada, em 28 de novembro de 2018, autorizou a divulgação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

### **5. Sumário das principais práticas contábeis**

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis estão consistentes com o praticado na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Salvo pelas novas políticas contábeis, estimativas e julgamentos relacionados a adoção do IFRS 15 (CPC47) - receita de contrato de clientes e IFRS 9 (CPC48) - Instrumentos financeiros descritas na nota explicativa nº7.

### **6. Estimativas e julgamentos relevantes**

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de estimativas e julgamentos para determinadas operações e seus reflexos em ativos, passivos, receitas e despesas. As premissas utilizadas são baseadas no histórico e em outros fatores considerados relevantes, revisadas periodicamente pela administração e cujos resultados reais podem diferir dos valores estimados.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

Para mais informações sobre estimativas relevantes, vide nota explicativa 4 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

### **7. Novas normas e interpretações**

#### **a) IFRS - International Financial Reporting Standards**

##### **IFRS 15 (CPC 47) - Receitas de contratos com clientes**

O IFRS 15 (CPC 47) estabelece um modelo para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos com clientes. Este pronunciamento substituirá as orientações atuais de reconhecimento da receita presente no IAS 18 (CPC 30 (R1)) - Receitas, IAS 11 (CPC 17 (R1)) - Contratos de Construção e as interpretações relacionadas, quando se tornar efetiva a partir de 01/01/2018.

## **Petrobras Gás S.A. - Gaspetro**

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

O princípio fundamental do IFRS 15 (CPC 47) consiste em que a entidade deve reconhecer receitas para descrever a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação à qual a entidade espera ter direito em troca desses bens e serviços. Especificamente, a norma introduz um modelo de 5 passos para o reconhecimento da receita:

- Passo 1: Identificar o(s) contrato(s) com o cliente;
- Passo 2: Identificar as obrigações de desempenho definidas no contrato;
- Passo 3: Determinar o preço da transação;
- Passo 4: Alocar o preço da transação às obrigações de desempenho previstas no contrato;
- Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou conforme) a entidade atende cada obrigação de desempenho.

De acordo com este Pronunciamento, a entidade reconhece a receita quando (ou se) a obrigação de performar for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação são transferidos ao cliente.

Neste sentido, a Gaspetro e suas investidas reconhecem receitas oriundas principalmente das seguintes fontes:

- Construção da infraestrutura para o Poder Concedente.
- Venda de gás canalizado;
- Equivalência patrimonial provenientes de investimento em participação acionária.

Os administradores avaliaram a receita proveniente da construção da infraestrutura para o Poder Concedente, visto que se trata de requerimento contábil exigido pelo IFRIC 12 (ICPC 01), a fim de expressar o reconhecimento da receita na proporção dos gastos incorridos e considerados recuperáveis junto ao Poder Concedente. A transferência do controle ocorre no momento da construção, a orientação OCPC 05 - Contratos de Concessão - determina que empresas concessionárias de serviços de distribuição são, mesmo que indiretamente, responsáveis pela construção das redes. Por isso, é obrigatória a evidenciação das receitas e dos custos de construção. Portanto, a companhia manterá o mesmo tratamento contábil para todas as obrigações de desempenho existentes.

Os administradores da Gaspetro e das suas investidas estão em processo avaliação as principais fontes de receita da entidade, conforme discriminado acima e entendem que as mesmas representam obrigações de desempenho distintas, os quais deverão ser reconhecidas no determinado momento em que a entrega do gás e/ou o serviço é realizado. Portanto, a companhia manterá o mesmo tratamento contábil para todas as obrigações de desempenho existentes.

Além de fornecer divulgações mais abrangentes sobre as transações de receita da Gaspetro e das suas investidas, a administração da entidade não espera que a aplicação do IFRS 15 (CPC 47) tenha um impacto significativo sobre a posição patrimonial e financeira e/ou o desempenho das operações da companhia.

### **IFRS 9 (CPC 48) - Instrumentos Financeiros**

O IFRS 9 (CPC 48) emitido em novembro de 2009 introduziu novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros. O IFRS 9 (CPC 48) foi alterada em outubro de 2010 para incluir requerimentos para classificação e mensuração e desreconhecimento de passivos financeiros, e em novembro de 2013 para incluir novos requerimentos para contabilidade de *hedge*.

## Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

---

Outra revisão do IFRS 9 (CPC 48) foi emitido em julho de 2014 e incluiu, principalmente: (a) requerimentos de *impairment* para ativos financeiros; e (b) alterações limitadas para os requerimentos de classificação e mensuração ao introduzir um critério de avaliação a “valor justo reconhecido através de outros resultados abrangentes” (FVTOCI) para alguns instrumentos de dívida simples.

Requerimentos-chave do IFRS 9 (CPC 48):

- O IFRS 9 (CPC 48) estabelece que todos os ativos financeiros reconhecidos que estão inseridos no escopo do IAS 39 (equivalente ao CPC 38) sejam subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou valor justo. Especificamente, os instrumentos de dívida que são mantidos segundo um modelo de negócios, cujo objetivo é receber os fluxos de caixa contratuais, e que possuem fluxos de caixa contratuais que se referem exclusivamente a pagamentos do principal e dos juros sobre o valor principal devido são geralmente mensurados ao custo amortizado ao final dos períodos contábeis subsequentes. Instrumentos de dívida mantidos dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros, e possuem termos contratuais que estabelece datas para fluxos de caixa unicamente de pagamentos de principal e juros sobre o principal remanescente, são geralmente mensurados a “valor justo reconhecido através de outros resultados abrangentes” (FVTOCI). Todos os outros instrumentos de dívida e investimentos em títulos patrimoniais são mensurados ao valor justo ao final dos períodos contábeis subsequentes. Adicionalmente, de acordo com o IFRS 9 (CPC 48), as entidades podem optar, de forma irrevogável, por apresentar as alterações subsequentes ao valor justo de um investimento patrimonial (não mantido para negociação nem uma contrapartida contingente reconhecida por um comprador em uma combinação de negócios) em outros resultados abrangentes, sendo somente a receita de dividendos reconhecida no resultado.
- Com relação aos passivos financeiros reconhecidos ao valor justo através do resultado, o IFRS 9 (CPC 48) requer que o valor da variação no valor justo do passivo financeiro atribuível a mudanças no risco de crédito daquele passivo seja reconhecido em “Outros resultados abrangentes”, a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em “Outros resultados abrangentes” resulte em ou aumente o descasamento contábil no resultado. As variações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito de um passivo financeiro não são reclassificadas no resultado. Anteriormente, de acordo com o IAS 39 (CPC 38), o valor total da variação no valor justo do passivo financeiro reconhecido ao valor justo através do resultado era reconhecido no resultado.
- Em relação ao *impairment* de ativos financeiros, o IFRS 9 (CPC 48) requer o modelo de expectativa de perda no crédito, ao contrário do modelo de perda efetiva do crédito mencionada no IAS 39 (CPC 38). O modelo de expectativa de perda no crédito requer que a empresa registre contabilmente a expectativa de perdas em créditos e modificações nessas expectativas a cada data de reporte para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. Em outras palavras, não é mais necessário que o evento ocorra antes para que seja reconhecida a perda no crédito.
- Os novos requerimentos gerais para contabilidade de Hedge mantiveram os três tipos de mecanismos de contabilização presentes do IAS 39 (CPC 38). O IFRS 9 (CPC 48) traz maior flexibilidade para quais tipos de transação são elegíveis para a contabilidade de hedge, especialmente expandindo dos tipos de instrumentos que se qualificam como instrumento de hedge e os tipos de componentes de risco de itens não financeiros elegíveis para a contabilidade de hedge. Adicionalmente, o teste de efetividade foi descontinuado e substituído pelo princípio da “relação econômica”. Avaliação retrospectiva da efetividade também não é mais requerida. Ainda, foram introduzidas melhorias nos requerimentos de divulgação da administração dos riscos da entidade.

## Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

### Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Com base na análise dos ativos financeiros e passivos financeiros da Gaspetro e de suas investidas em 30 de setembro de 2018, considerando os fatos e as circunstâncias existentes nesta data, os administradores das entidades estão em processo de avaliação da aplicação do IFRS 9 (CPC 48) e a administração da entidade não espera que a aplicação do IFRS 9 (CPC 48) tenha um impacto significativo, sobre a posição patrimonial e financeira e/ou o desempenho das operações da companhia e de suas investidas.

## 8. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Caixa e bancos (a)	1.373	24.517	1.202	19.083
Aplicações financeiras de curto prazo				
- No País				
Fundos de investimentos DI (b)	38.388	29.225	38.388	29.225
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>39.761</b>	<b>53.742</b>	<b>39.590</b>	<b>48.308</b>

(a) O saldo em Caixas e bancos decorre, preponderantemente, do valor recebido a título de dividendos e juros sobre o capital próprio no último dia útil do referido mês.

(b) Os fundos de investimentos representam aplicações financeiras de renda fixa, com liquidez imediata e insignificante risco de mudança de valor.

## 9. Contas a receber

### 9.1. Contas a receber, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Clientes				
Terceiros	75.491	59.501	-	-
Partes relacionadas (Nota explicativa 16)	76.995	72.232	48.982	34.277
Recebíveis de ativos financeiros (a)	128.943	91.580	41.178	33.370
	281.429	223.313	90.160	67.647
Perdas em créditos de liquidação duvidosa - PLCD	(9.336)	(14.195)	-	-
<b>Total contas a receber, líquidas</b>	<b>272.093</b>	<b>209.118</b>	<b>90.160</b>	<b>67.647</b>
Circulante	271.191	180.386	89.258	67.647
Não circulante	902	28.732	902	-



## Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### a) Recebíveis de ativos financeiros

Representam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). O FIDC-NP é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras. A aplicação desses recursos no FIDC-NP é tratada como "empréstimos e recebíveis", considerando que o lastro desse fundo é principalmente, em direitos creditórios adquiridos.

A exposição da Companhia ao risco de crédito associado aos clientes está divulgada na nota explicativa 24.3.

### 9.2. Movimentação das perdas em créditos de liquidação duvidosa - PCLD

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(10.536)
Baixas	385
Saldo em 30 de setembro de 2017	(10.151)
Adições	(4.247)
(Baixas)	203
Saldo em 31 de dezembro de 2017	(14.195)
Baixas	4.859
Saldo em 30 de setembro de 2018	(9.336)

### 10. Ativo financeiro de concessão

	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
<b>Ativo não circulante</b>		
Servidão de passagem	7.377	6.676
Terrenos	458	417
Redes	32.136	26.226
Edificações	1.282	1.163
Estações	1.594	1.120
<b>Total ativo financeiro da concessão</b>	<b>42.847</b>	<b>35.602</b>

Referem-se a ativos que serão revertidos para o poder concedente ao final do contrato de concessão, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do montante da indenização devida, observados os valores contábeis e as datas de sua incorporação ao patrimônio do Estado.

Estes ativos estão descontados a valor presente no reconhecimento inicial a uma taxa média de 10,05% ao ano. Esta taxa tem como base Nota Técnica do órgão regulador (ARSESP), que objetiva apresentar a taxa do custo médio ponderado de capital (WACC) a ser aplicado no cálculo das tarifas. Considerando que a expansão, operação e manutenção das redes se financiam com capitais próprios, a Administração entende como prudente a utilização da taxa WACC regulatória como fator de desconto dos bens a serem indenizáveis ao final do Contrato de Concessão.

# Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 11. Investimentos

### 11.1. Investimentos diretos (Controladora)

<b>Empresa Consolidada</b>	<b>% de Participação direta da Gaspetro</b>	<b>% no Capital votante</b>	<b>Patrimônio líquido (*)</b>	<b>Lucro líquido (prejuízo) do período (*)</b>
GasBrasiliiano Distribuidora S.A.	100,00%	100,00%	501.612	41.606
<b>Empresas controladas em conjunto</b>				
Gás de Alagoas S.A. - ALGÁS	41,50%	24,50%	84.024	17.899
Companhia de Gás da Bahia - BAHIAGÁS	41,50%	24,50%	606.280	112.701
CEG Rio S.A.	37,41%	26,19%	372.456	70.944
Companhia de Gás do Ceará - CEGÁS	41,50%	24,50%	181.561	44.743
Companhia Paranaense de Gás - COMPAGÁS	24,50%	24,50%	395.837	69.224
Companhia Maranhense de Gás - GASMAR	23,50%	21,00%	18.275	10.892
Companhia Paraibana de Gás - PBGAS	41,50%	24,50%	68.801	6.923
Companhia Potiguar de Gás - POTIGÁS	83,00%	49,00%	71.006	16.727
Companhia de Gás Est. Mato Grosso do Sul - MSGÁS	49,00%	49,00%	25.573	7.070
Companhia de Gás de Santa Catarina - SCGÁS	41,00%	23,00%	260.480	-34.073
Sergipe Gás - SERGÁS	41,50%	24,50%	55.500	4.985
Companhia Pernambucana de Gás - COPERGÁS	41,50%	24,50%	279.874	66.331
Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS	49,00%	49,00%	176.836	52.750
Companhia de Gás do Amapá - GASAP	37,25%	24,50%	-	-
Companhia Rondoniense de Gás - RONGAS	41,50%	24,50%	-	-
Companhia de Gás do Piauí - GASPISA	37,25%	24,50%	-	-
Agência Goiânia de Gás Canalizado - GOIASGAS	30,46%	19,50%	-	-
Companhia Brasileira de Gás - CEBGAS	32,00%	21,00%	-	-

(\*) As informações contábeis e financeiras da controlada, dos empreendimentos controlados em conjunto e da coligada são consideradas com defasagem de 30 (trinta) dias nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Gaspetro.

## Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 11.2. Mutações dos investimentos (Controladora)

	Saldo em 31.12.2017	Resultado de participação em investi- mentos	Dividendos e JSCP	Aporte de capital	Resultado abrangente	Amortização/ impairment	Saldo em 30.09.2018
<b>Subsidiária e controlada</b>							
GasBrasiliano Distribuidora S.A. (a)	498.250	41.606	(18.630)	-	-	(1.234)	519.992
<b>Empreendimentos controlados em conjunto</b>							
Companhia de Gás da Bahia - BAHIAGÁS (a)	332.934	50.030	(36.354)	-	-	-	346.610
Companhia de Gás de Santa Catarina SCGÁS (a)	180.141	(11.540)	-	-	-	-	168.601
Companhia Pernambucana de Gás - COPERGÁS (a)	164.218	32.022	(20.627)	-	-	-	175.613
CEG-Rio S.A. (a)	177.206	26.537	(24.379)	-	(314)	-	179.050
Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS (a)	138.706	28.301	(25.943)	-	-	-	141.064
Companhia Potiguar de Gás - POTIGÁS (b)	23.763	14.662	(6.751)	-	-	-	31.674
Outras participações (a)	328.050	63.402	(34.345)	760	(62)	(760)	357.045
<b>Total dos investimentos (c)</b>	<b>1.843.268</b>	<b>245.020</b>	<b>(167.029)</b>	<b>760</b>	<b>(376)</b>	<b>(1994)</b>	<b>1.919.649</b>

(a) O saldo inclui a reclassificação do ágio do ativo intangível para o investimento em função do parágrafo 28 correspondente ICPC 09, sendo registrado na GasBrasiliano o ágio (mais valia) no valor de R\$18.380 e nos empreendimentos em conjunto o ágio (*goodwill*) no valor de R\$ 213.019, totalizando R\$231.399.

(b) Face a eventual obrigação de reconhecimento de pretensa dívida relacionada a implementação do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial pelo Incentivo de Gás Natural - PROGÁS e, em decorrência ação movida pela Petrobras em desfavor do Estado do Rio Grande do Norte, primeira Ré, e da POTIGÁS, a Gaspetro efetuou o reconhecimento prévio, no resultado do exercício social de 2015, de uma baixa em seu investimento de R\$53.590 referente à glosas no subsídio do PROGÁS nas faturas da Petrobras. Essa provisão decorre da análise sobre os eventuais efeitos das questões discutidas em Processo Judicial. Este incentivo consistia na concessão de subsídio no preço de venda de gás à determinadas empresas enquadradas no referido Programa, de quantia equivalente à percentual representativo de redução do valor das licenças ambientais devidas pela Petrobras, que seriam financeiramente compensadas.

(c) As informações contábeis e financeiras da controlada, dos empreendimentos controlados em conjunto e da coligada são consideradas com defasagem de 30 (trinta) dias nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Gaspetro.

### 11.3. Informações sobre a controlada

**GasBrasiliano Distribuidora S.A.** - Constituída em 18 de janeiro de 2003, tem por objeto social preponderante a exploração, mediante concessão, dos serviços de distribuição de gás canalizado na área noroeste do Estado de São Paulo, para atendimento dos setores industrial, residencial, comercial, gás natural veicular, termo geração e cogeração. O Contrato de Concessão foi assinado em 10 de dezembro de 1999 entre o Poder Concedente (representado pela Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo - ARSESP) e a GasBrasiliano, com prazo de vigência de 30 anos, podendo ser prorrogado por uma única vez por 20 anos, mediante requerimento da GasBrasiliano.

# Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 11.4. Informações contábeis resumidas de empreendimentos controlados em conjunto e coligadas

A Companhia investe em empreendimentos controlados em conjunto e coligadas no país, cuja atividade, basicamente, está relacionada à distribuição de gás. As informações contábeis resumidas das companhias operacionais são as seguintes:

	30.09.2018						
	Bahiagás	Ceg-Rio	Scgás	Copergás	Sulgás	Outros	Total (*)
Ativo Circulante	484.748	296.185	118.532	204.050	208.918	1.158.424	2.470.857
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.067	29.790	205.244	133.169	64.720	904	464.894
Imobilizado	-	-	-	-	-	3.764	3.764
Intangível	316.973	663.968	185.173	181.720	154.974	622.336	2.125.144
	<b>832.788</b>	<b>989.943</b>	<b>508.949</b>	<b>518.939</b>	<b>428.612</b>	<b>1.785.428</b>	<b>5.064.659</b>
Passivo circulante	214.599	250.050	233.092	170.528	212.488	378.624	1.459.381
Passivo não circulante	11.909	367.437	15.377	68.537	39.288	485.496	988.044
Patrimônio líquido	606.280	372.456	260.480	279.874	176.836	921.308	2.617.234
	<b>832.788</b>	<b>989.943</b>	<b>508.949</b>	<b>518.939</b>	<b>428.612</b>	<b>1.785.428</b>	<b>5.064.659</b>
Receita operacional líquida	1.148.531	1.284.223	441.453	737.754	470.736	1.415.119	5.497.816
Lucro líquido/(prejuízo) do período	88.711	50.367	(29.390)	61.067	49.550	178.463	398.768
Percentual de participação - %	41,50%	37,41%	41,00%	41,50%	49,00%	23,5% a 83,0%	

(\*) As informações contábeis e financeiras da controlada, dos empreendimentos controlados em conjunto e da coligada são consideradas com defasagem de 30 (trinta) dias nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Gaspetro.

	31.12.2017						
	Bahiagás	Ceg-Rio	Scgás	Copergás	Sulgás	Outros	Total (*)
Ativo Circulante	413.255	380.162	76.190	253.635	143.955	608.969	1.876.166
Ativo Realizável a Longo Prazo	29.153	29.572	174.374	113.767	86.369	356.078	789.313
Imobilizado	-	-	-	-	-	3.905	3.905
Intangível	320.506	642.946	196.531	188.396	158.128	637.074	2.143.581
Outros ativos não circulantes	-	794	-	-	-	1.471	2.265
	<b>762.914</b>	<b>1.053.474</b>	<b>447.095</b>	<b>555.798</b>	<b>388.452</b>	<b>1.607.497</b>	<b>4.815.230</b>
Passivo circulante	130.434	380.713	132.780	156.885	116.888	420.101	1.337.801
Passivo não circulante	9.331	282.255	19.762	81.140	75.917	307.496	775.901
Patrimônio líquido	623.149	390.506	294.553	317.773	195.647	879.900	2.701.528
	<b>762.914</b>	<b>1.053.474</b>	<b>447.095</b>	<b>555.798</b>	<b>388.452</b>	<b>1.607.497</b>	<b>4.815.230</b>
Receita operacional líquida	1.303.201	2.147.904	441.734	863.865	495.121	1.924.712	7.176.537
Lucro líquido do exercício	158.894	82.996	(26.068)	86.232	76.264	143.001	521.319
Percentual de participação - %	41,50%	37,41%	41,00%	41,50%	49,00%	23,5% a 83,0%	

(\*) As informações contábeis e financeiras da controlada, dos empreendimentos controlados em conjunto e da coligada são consideradas com defasagem de 30 (trinta) dias nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Gaspetro.

## Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 12. Imobilizado

#### 12.1. Por tipo de ativos

	Consolidado			Controladora	
	Edificações e benfeitorias	Equipamentos e outros bens	Total	Equipamentos e outros bens	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.693	519	3.212	166	166
Custo	5.099	1.835	6.934	171	171
Depreciação acumulada	(2.406)	(1.316)	(3.722)	(5)	(5)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	2.693	519	3.212	166	166
Adição (Baixa)	(605)	487	(118)	2	2
Depreciação	(317)	(158)	(475)	(23)	(23)
Saldo em 30 de setembro de 2018	1.771	848	2.619	145	145
Custo	3.860	2.006	5.866	173	173
Depreciação acumulada	(2.089)	(1.158)	(3.247)	(28)	(28)
Saldo em 30 de setembro de 2018	1.771	848	2.619	145	145
Tempo de vida útil médio ponderado em anos	20	5		10	

### 13. Intangível

#### 13.1. Por tipo de ativos

	Consolidado			
	Software	Distribuição de gás (b)	Ágio GasBrasiliano	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	275.332	19.614	294.946
Custo	120	409.420	30.175	439.715
Amortização acumulada	(120)	(134.088)	(10.561)	(144.769)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	-	275.332	19.614	294.946
Adições	-	6.306	-	6.306
Baixas	(120)	(4.587)	-	(8.656)
Transferências	120	380	-	4.983
Amortização	-	(11.053)	(1.234)	(12.821)
Saldo em 30 de setembro de 2018	-	266.378	18.380	284.758
Custo	-	407.189	30.175	437.364
Amortização acumulada	-	(140.811)	(11.795)	(152.606)
Saldo em 30 de setembro de 2018	-	266.378	18.380	284.758
Tempo de vida útil estimado - anos (a)	5	10 a 30	(a)	

(a) O percentual de amortização é limitado ao prazo de concessão ou vida útil da infraestrutura, o que for menor.

(b) Incluem as transferências de Ativo Financeiro de Concessão da GasBrasiliano, reembolsáveis pelo Poder Concedente no final da concessão (nota explicativa nº 13.2)

#### 13.2. Concessão de serviços de distribuição de gás natural canalizado

A Companhia controla a GasBrasiliano e exerce o controle conjunto sobre 18 distribuidoras estaduais de gás, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial que possuem contratos de concessão públicos celebrados com os respectivos Governos Estaduais.

Essas companhias reconhecem como intangível o direito de cobrar dos usuários uma tarifa de distribuição em função da infraestrutura para fornecimento de gás vinculados à prestação do serviço especificado nos contratos de concessão.

Os contratos de concessão têm prazos de 30 ou 50 anos, cujas atividades iniciaram-se em diferentes períodos, fazendo uso de gasodutos construídos ou adquiridos de terceiros, para atender ao serviço de distribuição de gás natural.

## Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A remuneração pela prestação de serviços (tarifa) consiste na combinação dos seguintes componentes: (i) custo do gás (*pass through*); (ii) custos e despesas operacionais; e (iii) remuneração do capital investido composto do custo da construção da infraestrutura, cujos reajustes são praticados de modo a refletir as mudanças na estrutura de custo da operação, do impacto dos investimentos em construção e/ou de indicadores de preços ao consumidor, respeitada a fórmula econômica paramétrica definida nos respectivos contratos de concessão.

O custo de construção adicionado ao intangível em 2018 foi de R\$ 6.306 (R\$ 16.230 até o mesmo período em 2017) e refere-se aos gastos para formação da infraestrutura de gasodutos vinculados à concessão da GasBrasiliano, que permite a prestação de serviço de distribuição de gás natural canalizado, conforme estabelecido no ICPC 01 (R1)

Conforme estabelecido no contrato de concessão, ao final do período de concessão, não havendo renovação, as infraestruturas de gasodutos serão revertidas ao Poder Concedente através levantamentos, avaliações e quantificação da indenização devida, observado o saldo registrado na rubrica de ativo financeiro da concessão, não havendo mais envolvimento das distribuidoras em exigências de operação ou manutenção.

Os contratos de concessão possuem cláusulas relativas à extinção, estabelecendo que o Poder Concedente poderá extingui-lo em função da deficiência na execução dos serviços prestados pelas distribuidoras e de violação material nos termos do contrato. Os direitos das distribuidoras de rescindi-lo estão relacionados ao descumprimento das normas legais ou contratuais pelo Poder Concedente.

### 14. Títulos e valores mobiliários

Referem-se a títulos públicos recebidos pela Sociedade, por ocasião das alienações de participações societárias no âmbito do Programa Nacional de Desestatização (PND). Estes títulos encontram-se bloqueados por decisão administrativa da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) desde 1997.

A Gaspetro, além da petição encaminhada ao Juiz da 15ª Vara federal de Brasília (Ação Popular nº 93.00.08452-6), na qualidade de Terceiro Prejudicado, protocolou, em 14 de novembro de 2006, requerimento junto ao STN visando o desbloqueio dos TDAs, de modo a efetivar a permuta por NTN-P.

Conforme disposto no Decreto nº 2.274/1997, que permitiu a conversão desses títulos em NTN-P, a Gaspetro vem efetuando a atualização monetária com base na rentabilidade desses títulos, e aguardando o desbloqueio pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

Em 30 de setembro de 2018 o saldo registrado na conta era de R\$4.527 (R\$ 4.439 em 2017). Esse valor encontra-se em fase de reavaliação quanto ao eventual registro de *impairment*, devido à necessidade de cotejamento dos valores com os montantes efetivamente registrados pela STN.

Cumprir registrar que parte deste *impairment*, caso registrado, não deverá impactar o resultado do exercício, mas sim a Reserva Estatutária Ativos Excluídos no Passivo Não Circulante, pois a constituição desta se deu no exercício social de 2015 pelo valor dos Ativos Excluídos do processo de cisão da companhia, ocorrido em dezembro de 2015. Ademais, conforme previsão estatutária, as variações deste ativo impactam necessariamente a destinação para a supramencionada Reserva, independentemente da forma de contabilização.

### 15. Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Terceiros no país	3.786	2.197	22	134
Partes relacionadas (Nota explicativa 16)	43.056	32.944	9.627	9.988
Total	46.842	35.141	9.649	10.122

## Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 16. Partes relacionadas

#### 16.1. Transações comerciais e outras operações

A Companhia segue a política de transações com partes relacionadas do sistema Petrobras, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação e as partes envolvidas nas negociações.

	Consolidado				Controladora				
	30.09. 2018			31.12.2017	30.09.2018				31.12.2017
	Petrobras	Outras (*)	Total	Total	Petrobras	GasBrasiliiano	Outras (*)	Total	Total
<b>Ativo</b>									
<u>Circulante</u>									
Contas a receber	28.627	-	28.627	6.386	-	86	528	614	1.334
Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber	-	47.466	47.466	32.924	-	-	47.466	47.466	32.943
	28.627	47.466	76.093	39.310	-	86	47.994	48.080	34.277
<u>Não circulante</u>									
Contas a receber de longo prazo (inclui <i>take or pay</i> na GasBrasiliiano)	-	902	902	32.922	-	-	902	902	-
	28.627	48.368	76.995	72.232	-	86	48.896	48.982	34.277
<b>Passivo</b>									
<u>Circulante</u>									
Fornecedores vinculados a repasse de gastos	600	646	1.246	589	600	-	646	1.246	589
Fornecedores vinculados a fornecimento de gás natural	33.429	-	33.429	22.956	-	-	-	-	-
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	-	-	-	17.227	-	-	-	-	17.227
Valores pendentes de regularização (Cisão dez/2015) - Logigás	-	3.560	3.560	3.560	-	-	3.560	3.560	3.560
Outras contas a pagar - pessoal cedido	4.400	421	4.821	5.839	4.400	-	421	4.821	5.839
	38.429	4.627	43.056	50.171	5.000	-	4.627	9.627	27.215
<u>Não circulante</u>									
Obrigações estatutárias	107.338	-	107.338	106.456	107.338	-	-	107.338	106.456
	145.767	4.627	150.394	156.627	112.338	-	4.627	116.965	133.671
<b>Resultado</b>									
	30.09. 2018			30.09.2017	30.09.2018				30.09.2017
				(não revisado)					(não revisado)
Receita de vendas e serviços	-	2.316	2.316	4.023	-	-	-	-	-
Custo do gás revendido	214.454	-	214.454	198.405	-	-	-	-	-
Gastos com aluguel e serviços de operação de gasodutos	-	1.019	1.019	1.228	-	-	1.019	1.019	1.228
Compartilhamento de estrutura (não inclui aluguel)	807	4.143	4.950	5.073	807	-	4.143	4.950	5.073
Variações monetárias e cambiais líquidas ativas (passivas)	-	-	-	(5.429)	-	-	-	-	4.605
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-	-	-	495	-	-	-	-	495
	215.261	7.478	222.739	276.887	807	-	5.162	5.969	4.899

(\*) Inclui relacionamento com Distribuidoras de Gás, Logigás, BR e Mitsui Gás e Energia do Brasil Ltda.

## Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 16.2. Garantias concedidas

A Gaspetro firmou, em 31 de dezembro de 2010, com sua controladora Petrobras, contrato de prestação de fiança assumindo a responsabilidade como principal pagadora dos tributos federais suspensos (IN SRF nº 04/2001 e 284/2003), relativos aos equipamentos admitidos no País na condição de Admissão Temporária sob o Regime Aduaneiro Especial de Exportação e Importação de Bens Destinados às Atividades de Pesquisa e de Lavra das Jazidas de Petróleo e de Gás Natural (REPETRO).

A Petrobras remunerava a Gaspetro o valor equivalente a 0,30% (trinta centésimos de cento) ao ano sobre o montante de tributos suspensos. Em 2018, não há mais garantias concedida. No exercício de 2017 foi auferida a receita de R\$ 362, sendo o efeito líquido de impostos de R\$ 227 na destinação da reserva estatutária.

As garantias concedidas realizadas pela Gaspetro, que foram direcionadas ao longo de 2017 e 2016 para outras companhias do Grupo Petrobras, tendo em vista a alienação das ações da Gaspetro em 28/12/2015 (ver Nota Explicativa nº 2) e alteração do objeto social - especificamente na atividade de participação em companhias distribuidoras de gás natural canalizado, apresentaram os seguintes saldos a liquidar:

Data de Vencimento das Operações	30.09.2018	31.12.2017
2017	-	-
2018	-	463
2019	-	-
2020 em diante	-	-
	-	463

O valor da receita auferida, deduzido de todos os encargos legais e eventuais despesas para manutenção de garantias, eram direcionadas exclusivamente para dividendos preferenciais (ação preferencial classe A).

### 16.3. Remuneração da administração da Companhia

A remuneração do Presidente, dos diretores e dos membros do Conselho de Administração da Gaspetro foi objeto de deliberação da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de abril de 2018, quando foi deliberada a fixação do montante global de R\$ 8.615, válido para o período compreendido entre abril de 2018 e março de 2019:

	Conselho Adm.	Diretoria	Conselho Fiscal	Comitê Estatutário
Nº de membros previstos	7	4	3	3
Salário ou pró-labore	598	3.702	256	256
Benefícios diretos e indiretos	66	1.184	-	-
Remuneração Variável	-	-	-	-
Cessação do cargo	-	1.577	-	-
Pr�mio em a�o�es	-	-	-	-
Outros (INSS, FGTS, etc.)	119	1.369	51	51
<b>Total</b>	<b>783</b>	<b>7.832</b>	<b>307</b>	<b>307</b>
<b>Total dos administradores</b>	<b>8.615</b>			

O total da remuneração e benefícios realizados no período findo em 30 de setembro de 2018, para os quatro membros da Diretoria Executiva e sete membros no Conselho de Administração da Gaspetro (Controladora), foi de R\$2.944 (R\$3.053 em 30 de setembro de 2017).



# Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

## 17. Tributos

### 17.1. Tributos correntes

Imposto de renda e contribuição	Consolidado				Controladora			
	Ativo Circulante		Passivo Circulante		Ativo Circulante		Passivo Circulante	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Imposto de renda	-	-	-	724	-	-	-	724
Contribuição social	-	-	-	307	-	-	-	307
	-	-	-	1.031	-	-	-	1.031

Demais impostos e contribuições	Ativo Circulante		Ativo não circulante		Passivo Circulante	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
						<b>Consolidado</b>
ICMS	-	796	714	638	4.018	6.900
PIS/COFINS	639	1	6.068	5.254	3.987	7.388
Imposto de renda retido na fonte	7.410	9.522	-	-	-	4
IRPJ saldo negativo	18.174	14.566	-	-	-	-
ISS	-	-	-	-	-	(17)
INSS	-	-	-	-	-	107
Outros	2.614	1.150	-	-	4.559	1.555
	28.837	26.035	6.782	5.892	12.564	15.937
						<b>Controladora</b>
PIS/COFINS	1	1	-	-	61	6.213
Imposto de renda retido na fonte	1.100	9.522	-	-	30	4
IRPJ saldo negativo	17.868	14.566	2.623	-	-	-
INSS	-	-	-	-	31	-
Outros	369	1.150	-	-	6	(17)
	19.338	25.239	2.623	-	128	6.200

### 17.2. Imposto de renda e contribuição social diferidos - não circulante

Os fundamentos e as expectativas para realização estão apresentados a seguir:

a) A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado					Controladora	
	Imobilizado e Intangível	Estoques, contas a receber/pagar	Provisão conting.	Provisão créd. liq. duvidosa	outros	Total	Total
Em 1º de janeiro de 2017	51.906	(80)	6.133	3.174	1.076	62.209	(1.179)
Reconhecido no resultado do exercício	-	-	(4.200)	-	(184)	(4.384)	-
Em 30 de setembro de 2017	51.906	(80)	1.933	3.174	892	57.825	(1.179)
Impostos diferidos ativos	51.906	(80)	1.933	3.174	2.071	59.004	-
Impostos diferidos passivos	-	-	-	-	(1.179)	(1.179)	(1.179)
Em 30 de setembro de 2017	51.906	(80)	1.933	3.174	892	57.825	(1.179)
Em 1º de janeiro de 2018	51.906	(80)	3.983	3.174	892	59.875	(1.179)
Reconhecido no resultado do exercício	(1.637)	(2.378)	(31)	-	-	(4.046)	(508)
Em 30 de setembro de 2018	50.269	(2.458)	3.952	3.174	892	55.829	(1.687)
Impostos diferidos ativos	50.269	(2.458)	3.952	3.174	2.907	57.844	-
Impostos diferidos passivos	-	-	-	-	(1.687)	(1.687)	(1.687)
Em 30 de setembro de 2018	50.269	(2.458)	3.952	3.174	1.220	56.157	(1.687)

## Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### b) Realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos

A administração considera que os créditos fiscais diferidos ativos serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final dos eventos futuros, ambos baseados em projeções efetuadas.

Em 30 de setembro de 2018, a expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos líquidos é a seguinte:

	Imposto de renda e CSLL diferidos, líquidos	
	Consolidado	
	Ativos	Passivos
2019	5.662	330
2020	3.662	200
2021	3.662	200
2022	3.662	200
2022	3.662	200
2023 em diante	37.534	557
Parcela registrada contabilmente	57.844	1.687

### 17.3. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos tributos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)
Lucro antes dos impostos	224.127	202.557	217.058	187.777
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(76.203)	(68.869)	(73.800)	(63.844)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Juros sobre capital próprio, líquidos	9.520	-	-	-
Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas				
Prejuízo fiscal	(7.927)	(7.897)	(7.927)	(7.897)
Participação em controladas e coligadas	69.344	61.569	83.307	72.644
Outros	777	783	460	(1.042)
Imposto de renda e contribuição social	(4.489)	(14.414)	2.040	(139)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.114	-	2.114	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(6.603)	(14.414)	(74)	(139)
	(4.489)	(14.414)	2.040	(139)

Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

## 18. Patrimônio líquido

### 18.1. Capital social realizado

Em 30 de setembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 o capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 655.522 está representado 110.993 ações ordinárias, 1 ação preferencial classe "A" e 1 ação preferencial classe "B", todas nominativas e sem valor nominal.

## **Petrobras Gás S.A. - Gaspetro**

*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)*

Notas Explicativas

*(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)*

---

As ações preferenciais não asseguram direito a voto, não são conversíveis em ações ordinárias e não participam dos aumentos de capital decorrentes de capitalização de reservas, exceto Reserva Estatutária REPETRO (nota explicativa 18.4) e Reserva Estatutária de Ativos Excluídos (nota explicativa 18.4) e não participam dos lucros remanescentes. O detalhamento das classes de ações preferenciais encontra-se apresentado a seguir:

- A ação preferencial “A” confere ao seu titular o direito ao recebimento de dividendos fixos prioritários resultantes dos lucros da Companhia em valores calculados com base nas receitas advindas do contrato de prestação de fiança (nota explicativa 15.2) e será resgatada tão logo a Companhia seja liberada, no âmbito das garantias REPETRO, de todas e quaisquer obrigações perante as autoridades governamentais competentes, exclusivamente com os recursos alocados na reserva estatutária específica (nota explicativa 18.4).
- A ação preferencial “B” confere ao seu titular o direito ao recebimento de dividendos fixos prioritários resultantes dos lucros da Companhia em valores calculados com base nos montantes apurados e pecuniariamente recebidos dos “ativos excluídos”, descritos no acordo de acionistas como o somatório de Impostos em litígio (nota explicativa 23.4), depósitos judiciais (nota explicativa 24.2) e Notas do Tesouro Nacional-NTN-P e será resgatada tão logo a Companhia receba a integridade dos montantes de ativos excluídos, com a utilização de parte dos recursos alocadas na reserva estatutária específica (nota explicativa 18.4).

### **18.2. Transações de capital**

Refere-se à diferença entre o valor pago e o montante contábil decorrentes das variações de participações em controladas que não resultem em perda de controle, considerando que se trata de transações de capital, ou seja, transações com os acionistas, na qualidade de proprietários, e ao reconhecimento de ganho em operação não usual de venda entre empresas do mesmo grupo econômico.

### **18.3. Reserva de capital**

Refere-se à incentivos fiscais de imposto de renda aplicados no FINAM nos exercícios de 1997 e de 1998. Conforme previsto no CPC 13 - Adoção Inicial da Lei 11.638/07 e da Lei 11.941/09 esse saldo deve ser mantido nessa conta até sua total utilização, na forma prevista na Lei 6.404/76.

### **18.4. Reservas de Lucros**

#### **a) Reserva legal**

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações, limitada a 20% do capital social.

#### **b) Reserva estatutária**

O acordo de acionista da Companhia prevê que, em uma periodicidade não superior a 6 (seis) meses, os acionistas devem destinar a esta reserva todos e quaisquer valores apurados pela Companhia em decorrência dos “ativos excluídos”, inclusive valores relativos às atualizações monetárias dos “ativos excluídos”, sempre líquidos de quaisquer tributos incidentes sobre estes ativos.

**b.1) Reserva estatutária “Repetro”** - valor limitado a R\$ 5.905,89 para fazer frente ao resgate da ação preferencial classe “A”, cujos recursos advirão das receitas “REPETRO” (nota explicativa 16.2).

**b.2) Reserva estatutária “Ativo Excluído”** - valor limitado a R\$ 200.000, constituído com os montantes apurados pela Companhia de ativos excluídos (somatório dos impostos em litígio, depósitos judiciais e notas do tesouro nacional) e será resgatada pelo detentor da ação preferencial classe “B”, na medida em que os respectivos ativos excluídos sejam efetivamente recebidos.

## Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O acordo de acionista da Companhia prevê que, em uma periodicidade não superior a 6 (seis) meses, os acionistas devem destinar a esta reserva todos e quaisquer valores apurados pela Companhia em decorrência dos “ativos excluídos”, inclusive valores relativos às atualizações monetárias dos “ativos excluídos”, sempre líquidos de quaisquer tributos incidentes sobre estes ativos.

### c) Reserva especial

Constituída com base nos parágrafos 4º e 5º do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, para registrar os lucros que deixarem de ser distribuídos e que, se não absorvidos por prejuízos de exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos, assim que permitir a situação financeira da Companhia.

A Companhia efetivou, em 20/12/2017, o pagamento de R\$ 40.000 relativo a realização da reserva especial, tendo em vista a melhoria do fluxo financeiro proveniente das participações acionárias.

### 18.5. Dividendos

Os acionistas terão direito, em cada exercício, aos dividendos, que não poderão ser inferiores a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social. O Conselho de Administração, ainda, poderá aprovar dividendos adicionais ao mínimo obrigatório, bem como a antecipação de dividendos e a declaração de juros sobre o capital próprio.

A ação preferencial “A” receberá exclusivamente dividendos fixos prioritários resultantes dos lucros da Companhia em valores calculados com base nas receitas advindas da prestação de garantias “REPETRO” (nota explicativa 16.2) efetivamente recebidas, líquido de qualquer tributo incidente sobre esta receita.

A ação preferencial “B” receberá exclusivamente dividendos fixos prioritários resultantes dos lucros da Companhia em valores calculados com base nos montantes apurados e efetivamente recebidos pela monetização dos “ativos excluídos”, líquido de qualquer tributo incidente sobre estes ativos.

A Assembleia Geral Ordinária realizadas em 30/04/2018, aprovou a seguinte destinação do lucro básico para cálculo de dividendos:

	<b>2017</b>
Lucro líquido do exercício (Controladora)	256.561
Apropriação:	
Reserva legal	(12.828)
<b>Lucro básico para determinação do dividendo</b>	<b>243.733</b>
Dividendos mínimos obrigatórios - Preferencialista "A"	(227)
Juros sobre o capital próprio imputado ao dividendo mínimo	(20.000)
Dividendos pagos antecipadamente	(50.000)
Dividendos adicionais propostos	(105.200)
<b>Total de dividendos propostos e pagos</b>	<b>(175.427)</b>
Realização de reserva especial constituída em 2016	(40.000)
<b>Total de dividendos propostos</b>	<b>(215.427)</b>
Dividendos obrigatórios - acionista preferencialista "A"	(227)
Antecipação de dividendos	(50.000)
Juros sobre capital próprio	(20.000)
Dividendos adicionais	(105.200)
Reserva legal	(12.828)
Reserva especial	(65.903)
Reserva estatutária	(2.403)
<b>Total da destinação do resultado</b>	<b>(256.561)</b>

Os dividendos propostos em 31 de dezembro de 2017, no montante de R\$ 175.427, já incluem a antecipação efetuada em 20/12/2017 no montante de R\$50.000, bem como os juros sobre o capital próprio de R\$20.000, conforme aprovado pelo Conselho de Administração nas reuniões realizadas em 20/12/2017.

## Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

### Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os juros sobre o capital próprio, no valor bruto de R\$ 20.000 (valor líquido de IRRF no montante de R\$ 17.000) estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte de 15%, conforme estabelecido na Lei 9.249/95. Esses juros foram imputados aos dividendos do exercício, líquido de IRRF, que é um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social.

O saldo de dividendos propostos será pago na data a que vier a ser fixada em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas e terão seus valores atualizados monetariamente a partir de 31 de dezembro de 2017 até a data de pagamento, de acordo com a variação da taxa SELIC.

### 18.6. Resultado por ação

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Gaspetro	219.638	188.143	219.098	187.638
Quantidade de ações ordinárias e preferenciais	110.995	110.995	110.995	110.995
Lucro líquido básico e diluído por ação ordinária e preferencial (R\$ mil por ação)	1,98	1,70	1,97	1,69

### 19. Receita de vendas e serviços

	Consolidado	
	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)
Receita bruta de vendas	396.098	334.902
Encargos de vendas	(96.675)	(77.178)
<b>Receita de vendas e serviços</b>	<b>299.423</b>	<b>257.724</b>

### 20. Outras receitas (despesas) líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)
Perdas por Desvalorização de Ativos ( <i>Impairment</i> )	(760)	(446)	(760)	(446)
Penalidade contrato <i>take or pay</i>	-	93	-	-
Outros	397	(1.099)	(17)	-
<b>Total outras receitas (despesas), líquidas</b>	<b>(363)</b>	<b>(1.452)</b>	<b>(777)</b>	<b>(446)</b>

## Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 21. Custos e Despesas por natureza

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)
Matéria-prima e produtos para revenda	214.454	183.649	-	-
Gastos com pessoal	35.286	34.908	21.866	23.373
Depreciação e amortização	12.821	12.336	1.234	1.233
Compartilhamento de recursos (exceto aluguéis)	4.950	5.073	4.950	5.073
Materiais, fretes, aluguéis e outros	15.428	9.551	1.019	1.028
Serviços de terceiros	9.988	8.934	829	346
Tributárias	415	1.023	364	736
Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	760	446	760	446
Penalidade contrato <i>take or pay</i>	-	93	-	-
Outros (despesas) receitas, líquidas	4.510	4.862	717	68
<b>Total custos e despesas por natureza</b>	<b>298.612</b>	<b>260.875</b>	<b>31.739</b>	<b>32.503</b>
Na Demonstração do Resultado:				
Custo dos produtos e serviços prestados	244.014	205.639	-	-
Despesas com vendas	7.811	7.073	-	-
Despesas gerais e administrativas	46.009	45.688	30.598	31.321
Tributárias	415	1.023	364	736
Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	760	446	760	446
Outras (despesas) receitas, líquidas	(397)	1.006	17	-
<b>Total custos e despesas por natureza</b>	<b>298.612</b>	<b>260.875</b>	<b>31.739</b>	<b>32.503</b>

### 22. Resultado financeiro líquido

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)	30.09.2018	30.09.2017 (não revisado)
Receita com aplicações financeiras	1.795	1.412	1.795	207
Receita com recebíveis de ativos financeiros	5.438	11.348	1.641	6.221
Outras despesas e receitas financeiras líquidas	(297)	(94)	(1)	(8)
Outras variações cambiais e monetárias líquidas	12.427	11.957	342	202
<b>Total resultado financeiro líquido</b>	<b>19.363</b>	<b>24.623</b>	<b>3.777</b>	<b>6.622</b>
Na Demonstração do Resultado:				
Receitas	11.243	18.087	3.571	6.924
Despesas	(297)	(311)	(1)	(8)
Variações cambiais e monetárias, líquidas	8.417	6.847	207	(294)
<b>Total resultado financeiro líquido</b>	<b>19.363</b>	<b>24.623</b>	<b>3.777</b>	<b>6.622</b>

### 23. Processos judiciais e contingências

#### 23.1. Processos judiciais provisionados

A Companhia constituiu provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e confiavelmente estimáveis.

Os valores provisionados são os seguintes:

Passivo não circulante	Consolidado	
	30.09.2018	31.12.2017
Trabalhistas	1.215	1.349
Fiscais	2.288	2.108
Cíveis	5.210	6.686
	<b>8.713</b>	<b>10.143</b>
Saldo inicial	10.143	10.031
Adições (Baixas), líquidas	(1.430)	112
<b>Saldo final</b>	<b>8.713</b>	<b>10.143</b>

## Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 23.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	Consolidado		Controladora	
	30.09.2018	31.12.2017	30.09.2018	31.12.2017
Fiscais	2.901	1.410	2.901	1.410
Cíveis	996	2.610	996	2.354
Trabalhistas	236	1.088	236	78
	4.133	5.108	4.133	3.842

### 23.3. Passivos contingentes

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou que não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável do valor de saída de recursos, para o qual, não são reconhecidos, mas são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 30 de setembro de 2018, para os quais a probabilidade de perda, é considerada possível são apresentadas na tabela a seguir:

Natureza	Consolidado	Consolidado
	30.09.2018	31.12.2017
Cíveis	39.900	154.039
Trabalhista	26	-
	39.926	164.039

O quadro a seguir detalha as principais causas de natureza de natureza cível, cuja expectativa de perda está classificada como possível.

Descrição dos processos de natureza cível	Estimativa
Autor: Ana Flavia Bezerra de Melo Paraguay	39.431
Ação ordinária, onde a Autora busca a reparação por danos materiais, morais e ambientais quando da construção do Gasoduto João Pessoa - Campina Grande no trecho inserido na sua propriedade.	
Situação atual: O D. Juízo requereu a manifestação conclusiva das Partes para julgamento ou audiência de instrução, mas o despacho foi interpelado, inclusive com Embargos de Declaração com a alegação de que não foram observados vários pedidos na ação principal, que versam sobre a nulidade da perícia, necessidade de realização de audiência de instrução, oitiva das testemunhas, etc.	
Descrição dos processos de natureza cível	Estimativa
Autor: Tática Telecomunicações Ltda.	469
Ação ordinária em que a Autora busca ser indenizada pelo dano material (serviços supostamente prestados em trecho do GASBOL - 44KM de cabo de fibra óptica - Rio Branco do Sul/PR a Itapirapuã/SP), danos morais e lucros cessantes.	
Situação atual: A Perícia requerida nos autos foi concluída, demonstrando nenhum valor devido pela Gaspetro/Logigás, face à inexistência de qualquer dano. A Autora impugnou o trabalho pericial e requereu nova perícia contábil.	
<b>Total dos processos de natureza cível</b>	<b>39.900</b>

## **Petrobras Gás S.A. - Gaspetro**

*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)*

Notas Explicativas

*(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)*

---

### **23.4. Contingências Ativas**

#### **23.4.1. Recuperação de PIS e COFINS**

A Companhia ajuizou ação ordinária contra a União referentes à recuperação, por meio de compensação/restituição, dos valores recolhidos a título de PIS sobre receitas financeiras e variações cambiais ativas, no período compreendido entre fevereiro de 1999 e dezembro de 2002, e COFINS compreendido entre fevereiro de 1999 a janeiro de 2004, considerando a inconstitucionalidade do § 1º do art. 3º da Lei 9.718/98.

Em 9 de novembro de 2005, o Supremo Tribunal Federal considerou inconstitucional o mencionado § 1º do art. 3º da Lei 9.718/98.

Em 9 de janeiro de 2006, devido à decisão definitiva do STF, a Gaspetro ajuizou nova ação visando recuperar os valores de COFINS referentes ao período de janeiro de 2003 a janeiro de 2004.

Em 30 de setembro de 2018, o valor de R\$ 106.297 (R\$ 104.681 em 2017), relativo à citada ação, está refletido como impostos em litígio nestas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em razão da decisão transitada em julgado em 2014.

### **24. Gerenciamento de riscos**

A gestão da Gaspetro é realizada por seus diretores, com base na política corporativa para gerenciamento de riscos da sua controladora Petrobras. Esta política visa contribuir para um balanço adequado entre os seus objetivos de crescimento e retorno e seu nível de exposição a riscos, quer inerentes ao próprio exercício das suas atividades, quer decorrentes do contexto em que ela opera, de modo que, através da alocação efetiva dos seus recursos físicos, financeiros e humanos, a Companhia possa atingir suas metas estratégicas.

As operações da Companhia e suas investidas estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

#### **24.1. Risco cambial**

No que se refere ao gerenciamento dos riscos cambiais, é feito de forma corporativa pela controladora Petrobras, que busca identificá-los e tratá-los de forma integrada, visando garantir alocação eficiente dos recursos destinados à proteção patrimonial.

O risco cambial decorre da possibilidade de oscilações de taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas investidas para a aquisição gás natural. A Companhia e suas investidas avaliam permanentemente essas oscilações, procurando renegociar suas dívidas na medida em que essas impactam significativamente seus fluxos financeiros.



## Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

### 24.2. Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas investidas sofrerem ganhos ou perdas relativas às oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas investidas seguem as orientações corporativas para as empresas do sistema Petrobras.

A Companhia possui aplicações financeiras indexadas à variação do CDI, expondo este ativo financeiro às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a seguir:

Instrumentos	Exposição em 30/09/2018	Risco	% a.a.(a)	Cenários			
				Elevação do índice em 25%		Elevação do índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor
<b>Ativo financeiro</b>							
Recebíveis em ativos financeiros (b)	128.943	CDI	6,0%	7,5%	1.934	9,0%	3.868
					<u>1.934</u>		<u>3.868</u>

  

Instrumentos	Exposição em 30/09/2018	Risco	% a.a.(a)	Cenários			
				Redução do índice em 25%		Redução do índice em 50%	
				%	Valor	%	Valor
<b>Ativo financeiro</b>							
Recebíveis em ativos financeiros (b)	128.943	CDI	6,0%	4,5%	(1.934)	3,0%	(3.868)
					<u>(1.934)</u>		<u>(3.868)</u>

(a) Taxa de juros efetiva

(b) Representam recursos aplicados no Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP) - Nota explicativa 9.1.

### 24.3. Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito das instituições financeiras decorrentes da administração de seu caixa e equivalentes de caixa e investimentos em recebíveis de ativos financeiros, que é feita com base nas orientações corporativas de sua controladora Petrobras. Tal risco consiste na impossibilidade saque ou resgate dos valores depositados e da possibilidade do não recebimento dos investimentos em recebíveis de ativos financeiros. A exposição máxima ao risco de crédito está representada pelos saldos de caixa e equivalentes de caixa e investimentos em recebíveis de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2017. Também é representado por contas a receber, o que, no entanto, é atenuado por possuir como único cliente a sua controladora Petrobras.

A administração avalia que os riscos de crédito associados aos saldos de caixa e equivalentes de caixa e investimentos em recebíveis de ativos financeiros são reduzidos, em função de suas operações serem realizadas com base em análise e orientações corporativas de sua controladora Petrobras e com instituições financeiras brasileiras de reconhecida liquidez.

As Companhias distribuidoras de gás natural ("Distribuidoras") estão expostas a possibilidade das perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes. Para mitigar esses riscos, as Distribuidoras adotam como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto.

### 24.4. Risco de Liquidez

O risco de liquidez da Companhia é representado pela possibilidade de insuficiência de recursos, caixa ou outros ativos financeiros, para liquidar as obrigações nas datas previstas.

## Petrobras Gás S.A. - Gaspetro

(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)

Notas Explicativas

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia utiliza seus recursos principalmente com despesas de capital, pagamentos de dividendos e refinanciamento da dívida. O risco de liquidez da Companhia é administrado de forma corporativa pela controladora Petrobras.

A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha caixa suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Usualmente, a Companhia garante que possui caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais, incluindo o cumprimento de suas obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	<b>30.09.2018</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Até 12 meses</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>3 -5 anos</b>
Fornecedores		46.842	46.842	-	-
Outras contas a pagar		5.834	5.370	464	-
		<u>52.676</u>	<u>52.212</u>	<u>465</u>	<u>-</u>
	<b>31.12.2017</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Até 12 meses</b>	<b>1 - 2 anos</b>	<b>3 -5 anos</b>
Fornecedores		35.141	35.141	-	-
Outras contas a pagar		6.144	5.337	807	-
		<u>41.285</u>	<u>40.478</u>	<u>807</u>	<u>-</u>

## 25. Seguros

Para proteção de seu patrimônio a controlada GasBrasiliano transfere, através da contratação de seguros, os riscos que, na eventualidade de ocorrência de sinistros, possam acarretar prejuízos que impactem significativamente o patrimônio da Companhia, bem como os riscos sujeitos a seguro obrigatório, sejam por disposições legais ou contratuais.

A GasBrasiliano está em processo de conclusão da contratação de nova apólice de seguro, considerando que o contrato anterior, contratado e mantido pela Petrobras, não atende mais às suas especificidades técnicas e condições operacionais.

## 26. Evento Subsequente

Não houve nenhum evento subsequente.

## **Petrobras Gás S.A. - Gaspetro**

*(Controlada da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras)*

### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

RODRIGO COSTA LIMA E SILVA  
Presidente do Conselho

CARLOS FELIPE GUIMARÃES LODI  
Conselheiro

TOSHIBA ASAHI  
Conselheiro

HIROKI TOKO  
Conselheiro

VITOR CALAZANS BARONI  
Conselheiro

FATIMA VALERIA ARAUJO BARROSO PEREIRA  
Conselheira

JOELMA MEDEIROS HENRIQUES  
Conselheira

### **DIRETORIA EXECUTIVA**

THOMAZ LUCCHINI COUTINHO  
Diretor Presidente

LUIZ CELSO OLIVEIRA ANDRADE  
Diretor Operacional

ROGÉRIO SOARES LEITE  
Diretor Corporativo

HIROSHI FUJIKAWA  
Diretor Financeiro

MARCUS VINICIUS TORRES PEÇANHA  
Contador  
CRC-RJ-068103/O-8